

## APRENDIZADOS DA PANDEMIA

O que aprendemos com o impacto das transformações e como isso reflete no futuro da sociedade?



No último dia 11 de março dois anos foram completados desde a declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) que a disseminação da COVID-19 se caracterizava uma pandemia.

Nesses dois anos muita coisa mudou, tanto na área de gestão da saúde como na forma que estudamos, nos relacionamos socialmente e trabalhamos.

Este conteúdo pretende ser uma breve reflexão acerca dos tempos de mudanças trazidos pela pandemia, e dos impactos de outras variáveis econômicas e geopolíticas que se fizeram presentes neste primeiro trimestre de 2022.

Novos paradigmas têm sido estabelecidos em diferentes dimensões da sociedade global. Embora todos saibamos disso, vale a pena ressaltar alguns fatos e números específicos que sinalizam a direção de possíveis novos caminhos.

Esperamos que vocês aproveitem a leitura.

Ciro Dias Reis

CEO da Imagem Corporativa



#### Um novo recomeço

Pela primeira vez, desde o mês de julho de 2020, o país chegou a março de 2022 fora da zona de alerta da Covid-19. A informação é do Observatório da Covid-19 (Fiocruz), que aponta o sucesso do plano de imunização nacional, que apesar de vários percalços iniciais conseguiu deslanchar.

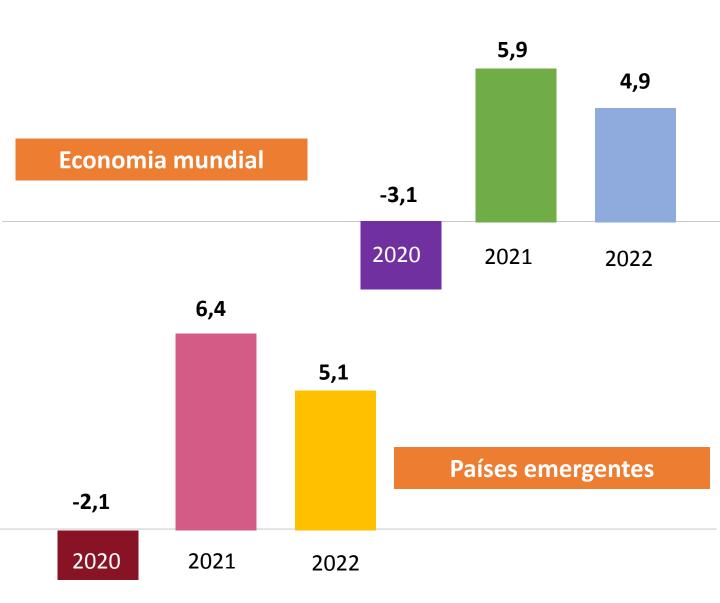
Aos números: o Brasil aplicou 393 milhões de doses e imunizou 160 milhões de pessoas, ou mais de 75% da população.

Começamos a abandonar o uso da máscara e ensaiar a volta da vida normal. Ou do novo, novíssimo normal.

De qualquer forma, nada será como antes.

#### A RECUPERAÇÃO GLOBAL É O FOCO

Países da alta economia e emergentes buscam soluções para o desenvolvimento

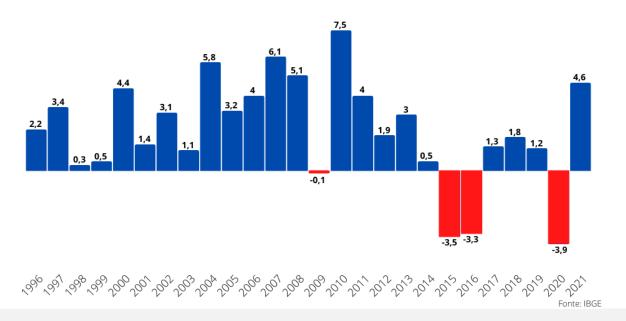




## PIB NO BRASIL CRESCE, MAS INSTABILIDADE AINDA ABALA

#### **GANGORRA ECONÔMICA**

Variação do PIB em relação ao ano anterior, em %



#### **IMPACTO NO BOLSO DO CONSUMIDOR**



O real foi a 12ª moeda que mais desvalorizou em relação ao dólar em 2021.



Desemprego cai para 11%, mas renda do trabalho atinge mínima de 10%.



Cesta básica aumenta em 16 capitais em 2022.

## A PANDEMIA AMPLIOU AS LACUNAS DA DESIGUALDADE

Estimativa realizada por economistas em todo o mundo aponta reflexos sociais

O aumento da desigualdade de renda foi 87%



O aumento da desigualdade de gênero foi 56%



O aumento da desigualdade de riqueza foi 78%



O aumento da desigualdade racial foi 66%



No Brasil, em junho de 2020

MAIS DE 9.200 PESSOAS NEGRAS AINDA ESTARIAM VIVAS.

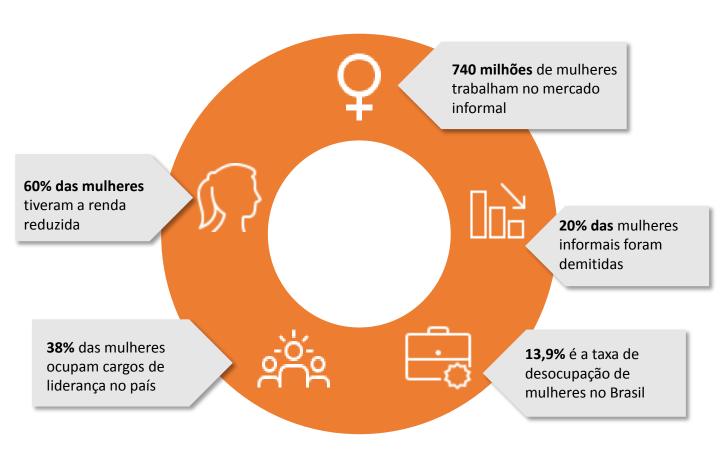


Nos EUA, em dezembro 2020

CERCA DE 22 MIL LATINAS E LATINOS E PESSOAS NEGRAS AINDA ESTARIAM VIVAS.

Se as taxas de mortalidade dessas populações fossem as mesmas que as da população branca.

## E FREOU O AVANÇO DA IGUALDADE DE GÊNEROS





## MAS, IMPULSIONOU IMPORTANTES TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO

#### **NOVOS NEGÓCIOS**



40%

Foi o aumento do comércio eletrônico no país.



27%

Foi o crescimento das startups no Brasil nos últimos dois anos



24%

Dos brasileiros começaram a empreender

#### **MUDANÇAS QUE VIERAM PRA FICAR**



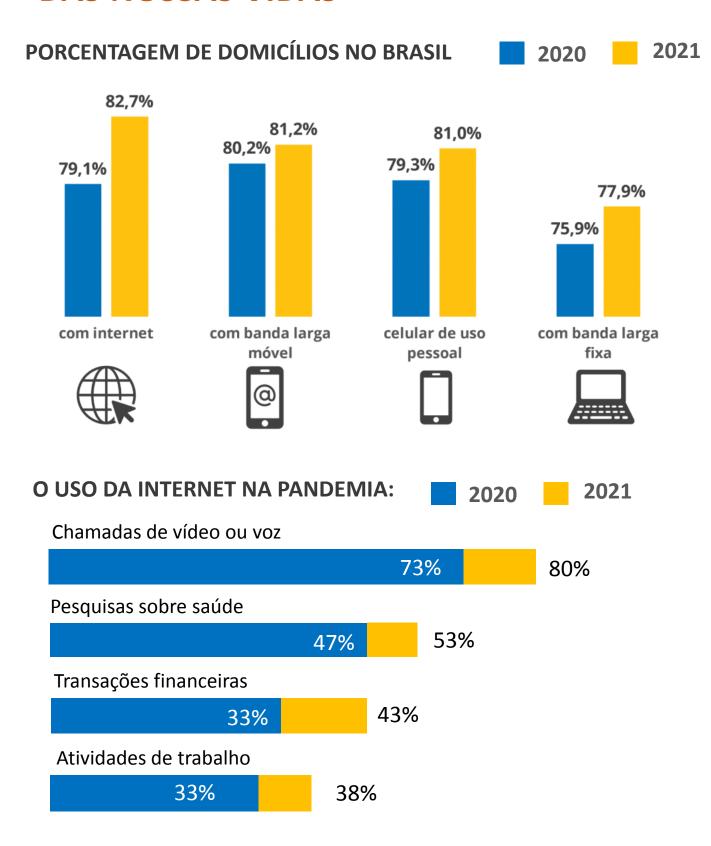
70%

Das empresas adotaram o modelo híbrido de trabalho

12% Das empresas adotaram o modelo totalmente remoto



## E INSERIU A TECNOLOGIA NO CENTRO DAS NOSSAS VIDAS





### Tendências Caminhos Atitudes

#### **TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO**

- 71% das empresas na América Latina acreditam que a IA melhora a tomada de decisão dos seus times.
- 62% das pessoas interessadas em finanças e negócios elegeram o Instagram como a plataforma preferida de engajamento.

#### **ESG**

No Brasil, 56% das mulheres veem carreira crescer com trabalho híbrido, e 52% das empresas apresentam alta em ESG com mulheres na liderança.



#### **EQUILÍBRIO**

**58% dos profissionais** entrevistados pela consultoria Bain & Company, nas dez maiores economias globais, dizem que a pandemia os forçou a repensar o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

#### **FLEXIBILIDADE**

Pesquisa do IBM Institute for Business Value (IBV), aponta que **um em cada 10 brasileiros** entrevistados deixou o emprego voluntariamente no ano passado em busca oportunidades com mais flexibilidade.

#### **SAÚDE E BEM-ESTAR**

Estudo da consultoria Willis Towers Watson (WTW) apontou que, de 2015 para 2021, houve um **aumento de 33%** no interesse das empresas de implantar ações de saúde e bemestar na rotina de seus colaboradores.

#### **DIVERSIDADE**

A diversidade e a inclusão nas empresas estão cada vez mais no radar dos gestores, fazendo com que 90% queiram tornar o tema uma realidade até 2023 - há seis anos, esse índice era de 49%.

Inclusão de negros é o que mais sensibiliza  Quais causas da diversidade no ambiente corporativo  mais o sensibilizam?	
Negros ou pardos	28,8%
Mulheres	23,1%
Pessoas com deficiência	19,9%
Geracional (profissionais 55+)	19,4%
LGBTQI+	8,8%

Em 2022 cresce a absoluta necessidade de comprometimento com as condições igualitárias de trabalho, políticas de inclusão e o desenvolvimento de ações afirmativas. O tema entra de vez na pauta das organizações.

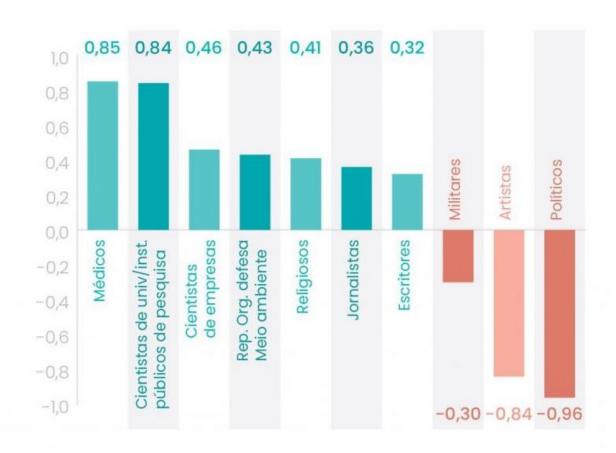


#### CONFIANÇA NA SAÚDE



#### A CONFIANÇA NA CIÊNCIA TAMBÉM GANHOU FORÇA

Índice de confiança dos brasileiros:



#### DADOS MOSTRAM QUE CIÊNCIA BRASILEIRA É RESILIENTE

Mesmo com a redução nos investimentos, o setor cresceu na pandemia

Produção global de artigos científicos

11.584.207

**MUNDO** 

**BRASIL** 

Dados consolidados mostram que a produção brasileira de artigos cresceu 32,2% em 2020 e no mesmo ano a produção global foi de 27,1%

m que artigos e no bal foi

27,1%

32,2% da produção mundial

REDUÇÃO DOS REPASSES PÚBLICOS PARA CIÊNCIA FOI DE 84%

De 2012 para 2021, a redução foi de R\$ 11,5 bilhões para R\$ 1,8 bilhão, em valores atualizados pela inflação.



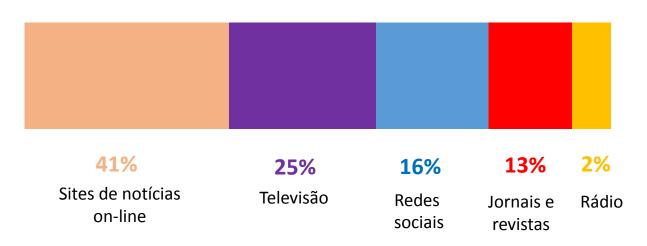
#### O BRASILEIRO ESTÁ CADA VEZ MAIS ANTENADO

E o consumo de informação cresceu durante a pandemia



O número de visitas nos sites de Notícias, saltou de 440 milhões de pessoas por dia, para 560 milhões, representando um aumento de mais de 27%.

#### PRINCIPAIS MEIOS DE INFORMAÇÃO

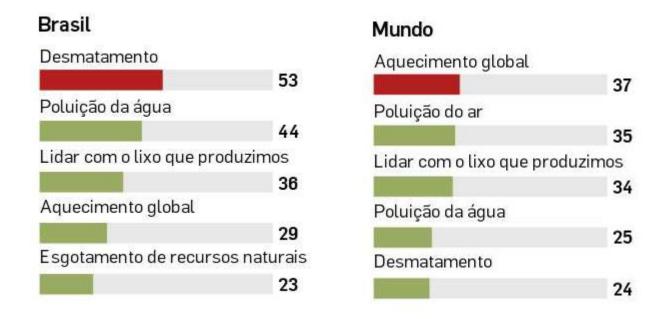




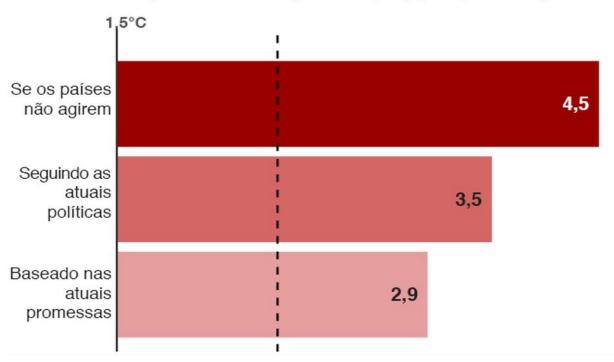
#### E DE OLHO NO FUTURO DO PLANETA

Mudanças climáticas e desmatamento deixam os cidadãos em alerta

#### Desmatamento é principal preocupação do brasileiro



#### Média de aquecimento global (°C) projetada para 2100



Fonte: Inpe

# Mas, como acelerar mudanças e transformar aprendizados em ações revolucionárias?



**UMA AGENDA TRANSFORMADORA** É POSSÍVEL!





86% das pessoas em 27 países de renda média e alta desejam ver o mundo mais sustentável e equitativo.



80% dos países, incluindo a Índia, México, China e Brasil apoiam uma recuperação baseada em uma economia verde e sustentável.



71% dos europeus apoiam a renda básica universal.

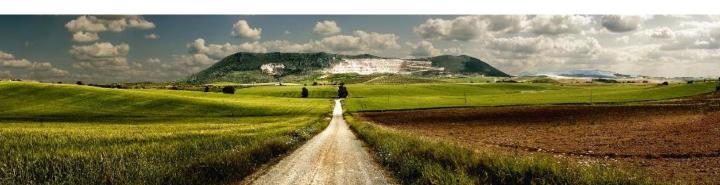


64% das pessoas em 11 países de renda média e alta concordam que a distribuição da riqueza deveria ser mais justa.

## CINCO PASSOS EM DIREÇÃO A UM FUTURO MELHOR

#### O mundo que as pessoas querem:

- 1 Um mundo genuinamente mais igualitário e justo.
- Um mundo em que economias humanas cuidem das pessoas.
- Um mundo mais consciente, com foco na economia dos recursos.
- Um mundo acolhedor, onde as diferenças promovam a união.
- Um mundo com mais segurança climática.



#### **DESGLOBALIZAÇÃO**

Esse é um termo que vem sendo mencionado com certa frequência ao longo dos últimos anos. Trata-se de um movimento em direção a um mundo menos interconectado, onde avança a busca por soluções locais ou regionais.

É possível pensar no Brexit, no fenômeno Donald Trump e em tratativas comerciais mal resolvidas entre países e blocos como provas desse suposto movimento de desglobalização.

De qualquer forma, a pandemia deixou clara a dependência acentuada, para muitos países, de cadeias produtivas excessivamente concentradas.

Os insumos produzidos na China e destinados à fabricação de vacinas contra a Covid talvez sejam o melhor exemplo disso. Por sua vez, a União Europeia acaba de decidir por um investimento de 45 bilhões de euros na indústria de semicondutores na região, visando

São fatores relevantes, sem dúvida, mas que não significam que países se fecharão de forma significativa. Os próprios procedimentos mundialmente aceitos no enfrentamento à pandemia e o esforço coletivo no combate às mudanças climáticas deixam claro que o mundo não deixará de apostar na

diminuir sua dependência dos fornecedores asiáticos.

globalização, apesar de frequentes reexames de procedimentos e correções de rota.



